

Um caso de exploração comercial de ovinos de elite

Gabriel Vieira Reis¹, Camila Luz Gross¹, Layssa Gabrielly Barbosa Garcia Ramos¹, Dêmis Carlos Ribeiro Menezes²

¹Discentes do curso de Agronegócio – IFTO. e-mail: arcanjogabriel23@hotmail.com

²Prof. Dr. – IFTO *Campus* Gurupi. e-mail: demis.ribeiro@ifto.edu.br

Resumo: Objetivou-se analisar o caso de sucesso de uma propriedade na exploração comercial de ovinos de elite no município de Dueré na região Sul do Tocantins, como atividade rentável. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista de um criador de ovinos, que está inserido na atividade há alguns anos, como produtor de animais de alto padrão genético que se destacou como disseminador de animais adaptados às condições do estado. Neste contexto, foi apresentado um histórico da propriedade, processo decisório e empreendedorismo, em seguida, como o empreendimento se encontra atualmente, apresentando o quadro funcional, a produção, o mercado consumidor, a inovação como diferencial, e finalizando com a apresentação de oportunidades e dificuldades encontradas pela família proprietária da empresa. Na propriedade se cria ovinos de elite da raça Santa Inês PO, animais de genética apurada, fruto de muitos anos de trabalho árduo, o que possibilita uma oferta de animais adaptados a região e de qualidade e idoneidade inquestionáveis. Logo se montou uma infraestrutura básica composta de aprisco para manejo dos animais e piquetes para a alimentação dos animais, foram longos anos de ajuste, erros e acertos, mas sem desistir do negócio. A ovinocultura vem passando por processos de transformação, as informações compartilhadas contribuem com o entendimento da realidade desta atividade, servindo como subsídio as instituições que promovem seu fomento, permitindo uma melhora na organização da cadeia de produção para que os produtores sintam-se seguros e tenham sucesso em seus empreendimentos.

Palavras-chave: Inovação, Ovinos, Santa Inês.

1. INTRODUÇÃO

As Inovações tecnológicas correspondem à implementação ou ao aperfeiçoamento de produtos e processos (ARGENTA *et al*, 2013). Nesse sentido, algumas ações na pecuária podem ser novas em algumas propriedades, mas já corriqueiras em outras. Independente da situação, a adoção ou implantação de práticas inovadoras anseiam pelo aumento da produtividade (mais produto/área) e mais recentemente, as inovações tecnológicas buscam também a melhoria da qualidade dos produtos e maior respeito ao meio ambiente. Assim como em outros segmentos do agronegócio brasileiro, na ovinocultura existe demanda crescente pela aplicação de inovações tecnológicas que proporcionem melhorias na atividade (TEIXEIRA *et al*, 2013).

Atualmente o maior desafio do agronegócio é identificar e promover atividades produtivas que sejam inclusivas sob os aspectos tecnológicos e gerenciais, democratizando e viabilizando a incorporação das inovações nas pequenas propriedades rurais, através de atividades que apresentem desenvolvimento sustentável (ZUIN; QUEIROZ, 2010). Segundo Amaral Filho; Campos (2004) tecnologias que promovem aumento das produtividades agrícola e pecuária foram desenvolvidas e estão disponíveis para serem absorvidas pelos produtores rurais, mas as produtividades e níveis de aplicação dessas tecnologias ainda estão muito aquém do ideal. Segundo Silva; Almeida (2007) o agronegócio é uma atividade que ainda é incipiente no Estado do Tocantins, falta de organização dos produtores, falta de indústrias e processadoras, deficiências na área de logística e

armazenamento, compõem as barreiras que o Estado precisará romper para consolidar-se na atividade.

Moraes *et al.*, (2007), enfatizam que a ovinocultura sempre ocupou um lugar de destaque como instrumento socioeconômico no Brasil, no início como forma de fixar o homem no campo, posteriormente como excelente alternativa para diversificação de atividades produtivas na propriedade destacando-se a produção de lã, carne, leite e animais com alto valor genético disseminado por todo território nacional. Devido à importância alcançada pelo setor, houve um avanço nas inovações tecnológicas nessa atividade, contribuindo para a diversificação dos produtos disponíveis e aumento do mercado consumidor. A melhoria na produção de ovinos no Brasil é possível, mas dependem de esforços conjuntos dos segmentos envolvidos na exploração.

Ovinos da raça Santa Inês estão presente em todo o Brasil, explorados para a produção de carne, no Tocantins, a criação desses animais é bastante difundida e o rebanho encontra-se em fase de crescimento (MACHADO FILHO; SILVA, 2012), sendo desenvolvida por criadores em nível de agricultura familiar e criadores que utilizam animais de elevado mérito genético, com exposição dos mesmos nas diversas feiras agropecuárias realizadas no estado. Além disso, a integração de ovinos com outras espécies vegetais e animais pode colaborar com a expansão da atividade em determinadas áreas (SOBRINHO, 2009).

Diversos são os entraves ainda existentes, alguns deles inerentes as peculiaridades da espécie ovina, outros decorrentes das conjunturas regionais e circunstâncias econômicas. No Brasil a expansão da criação de ovinos tem sido percebida em todas as regiões geográficas, entretanto, a velocidade de crescimento e a organização da assim chamada “cadeia produtiva” ainda são insatisfatórias e têm representado o principal obstáculo à popularização e consolidação da ovinocultura. Pode-se então considerar que muito embora existam gargalos tecnológicos importantes a serem estudados e superados, é a estruturação do mercado produtivo que permitirá maior lucratividade do setor (BICUDO *et al.*, (2009).

O sistema de produção da carne ovina no país será autossuficiente se houver as diretrizes bem esclarecidas quanto à quantidade e qualidade de seu produto final, através da profissionalização do ovinocultor, da indústria e com a mudança de hábito do consumidor. Isto pode ser reflexo do empenho das instituições de ensino, pesquisa e extensão, além dos ovinocultores e dos demais órgãos governamentais que fomentam e viabilizam a discussão da cadeia da ovinocultura de uma forma geral. A maior atuação destas entidades, de alguma maneira, contribui para redução da informalidade dos ovinocultores (ALVES *et al.*, 2014).

A proposta de pesquisa teve como objetivo analisar o caso de sucesso de uma propriedade na exploração comercial de ovinos de elite no município de Dueré na região Sul do Tocantins, como atividade rentável.

2. MATERIAL E MÉTODOS

A pesquisa foi realizada através de abordagem qualitativa e descritiva por meio de coleta e análise de dados, através de estudo de caso envolvendo uma propriedade inserida no processo produtivo da cadeia de ovinos. Neste contexto, foi realizado um levantamento de pressupostos teóricos em literatura especializada.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista de um criador de ovinos, que está inserido na atividade a alguns anos, como produtor de animais de alto padrão genético que se destacou como disseminador de animais adaptados as condições do estado. Neste contexto, foi apresentado um histórico da propriedade, processo decisório e empreendedorismo, em seguida, como o empreendimento se encontra atualmente, apresentando o quadro funcional, a produção, o

mercado consumidor, a inovação como diferencial, e finalizando com a apresentação de oportunidades e dificuldades encontradas pela família proprietária da empresa (CHAVES *et al*, 2010).

A análise e a interpretação dos dados foram efetuadas de acordo com o método descritivo e com a técnica de análise tabular, com a utilização de frequência absoluta e relativa das variáveis selecionadas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A ovinocultura no Tocantins é uma atividade que vem crescendo, no entanto, ainda muito a quem da potencialidade do estado, alguns criadores se aventuram na atividade e logo saem ou ficam com poucos animais para consumo próprio. Grupos organizados, tais como associações, são formados e perduram por alguns anos, na maioria das vezes, presididos pelos fundadores, que também é o motivador da criação de ovinos. Como atividade do agronegócio, a ovinocultura, no Tocantins, ainda não tem expressividade, busca-se uma melhor estruturação da cadeia produtiva para a atividade se fortalecer e ganhar o reconhecimento que merece. Diante deste cenário, no passar dos anos, temos exemplo de produtores que se mantiveram firmes e que vivem dedicados a atividade, logrando sucesso, como podemos citar a Chácara PHAla, localizada no município de Dueré, em que se cria ovinos de elite da raça Santa Inês, animais de genética apurada, fruto de muitos anos de trabalho árduo, o que possibilita uma oferta de animais adaptados a região e de qualidade e idoneidade inquestionáveis.

A propriedade se localiza estrategicamente, nas margens da TO-374 entre os municípios de Dueré e Gurupi, tendo fácil acesso para escoamento da produção. A criação de ovinos iniciou de forma tímida e com o objetivo de ter alguns animais para consumo, mas logo o proprietário observou a oportunidade de criar animais de elite e se consolidar como pioneiro deste tipo de empreendimento no estado. Adaptou-se a infraestrutura básica composta de aprisco para manejo dos animais e piquetes para a alimentação dos animais, foram longos anos de ajuste, erros e acertos, mas sem desistir do negócio.

Os animais mestiço ou sem raça definida (SRD), aos poucos foram sendo substituídos por animais puros de origem (PO) da raça Santa Inês e o que era *hobby*, passou a se transformar em negócio. A infraestrutura aos poucos foi sendo melhorada, com aprisco bem dividido com baias destinadas a cada categoria animal, o que facilita o manejo. A área de pastagem foi piqueteada e a forrageira utilizada manejada de acordo com a necessidade, tanto em termos de adubação e manutenção quanto em lotação animal, além do mais, outras alternativas alimentares foram sendo implementadas na propriedade, tais como utilização de leguminosa, fenação, silagem, ração balanceada, utilização de sal mineral específico e suplementos.

Segundo Teixeira *et al* (2013) as inovações tecnológicas se tornam cada vez mais necessárias, pois a empresa rural precisa ser mais competitiva com as outras cadeias de produção para se manter no mercado, já que a agropecuária é base econômica para sustentar o progresso do país. O uso de tecnologias sustentáveis, a criação de produtos diversificados e com selo de qualidade possibilita que o agronegócio seja lucrativo.

A medida que o negócio ia crescendo, o proprietário sentiu necessidade de se qualificar e começou a participar de eventos de capacitação promovidos pelas instituições que fomentam a ovinocultura no estado. Apesar de ter um bom conhecimento na atividade, foi importante a busca por novas informações, dentro e fora do estado. Assim, iniciou sua participação em dias de campo, palestras, seminários, cursos, visitas técnicas, bem como se envolvendo na realização desses eventos, inclusive em sua propriedade. Durante este período observou vários cenários e conseguiu

aperfeiçoar seu negócio, identificando os gargalos e introduzindo inovações tecnológicas, o que contribuiu para o sucesso do empreendimento.

Hoje na propriedade, o foco são os animais PO da raça Santa Inês, toda a estrutura e logística é trabalhada com este propósito, apesar de criar também animais da raça Dorper. Os animais são divididos por categoria, prática que facilita o manejo geral, pois permite que se tenha controle sanitário, alimentar e reprodutivo. Para isso, além do proprietário, que participa ativamente dos trabalhos diários na lida com os animais, a propriedade conta ainda com mais dois colaboradores, que fazem todo o manejo dos animais. Como o objetivo são os animais PO, tem que ter a presença de um técnico especializado para realização do registro dos animais, esse, no entanto faz visitas programadas e de acordo com a necessidade.

Após a participação nos eventos de capacitação, o produtor passou a utilizar ferramentas de inovação tecnológica na propriedade, as mais relevantes, estão relacionadas ao manejo reprodutivo, pois além do controle de monta, que é rotina na propriedade, utiliza-se também a inseminação artificial e coleta e transferência de embriões, biotecnologias que proporcionam ganhos consideráveis aos animais, o que permitiu a evolução genética do rebanho. Para isso, o proprietário mantém parceria com instituições de fomento, ensino, pesquisa, empreendedorismo e extensão rural. Segundo Amaral Filho; Campos (2004) tecnologias que promovem aumento das produtividades agrícola e pecuária foram desenvolvidas e estão disponíveis para serem absorvidas pelos produtores rurais, mas as produtividades e níveis de aplicação dessas tecnologias ainda estão muito aquém do ideal.

As atividades do agronegócio, e em especial a ovinocultura, apresentam oscilações no mercado, fato que pode ser desanimador para muitos produtores. Como forma de disseminar seu negócio, o proprietário nos relatou que participa da maioria das feiras e exposições agropecuárias do estado, mostrando seu produto e isso tem surtido efeito, pois assim, além de fazer a propaganda de seu negócio, ainda vende seus produtos tanto para produtores do estado, como de fora do estado. Mas conforme Chaves *et al* (2010) mesmo diante do quadro crítico em que se apresenta a ovinocultura, pode-se dizer que, aumentar o desempenho produtivo e econômico da atividade constitui o objetivo mais importante das decisões a serem tomadas e estas não devem ser consideradas de forma isolada do contexto geral da atividade da fazenda.

Apesar do entusiasmo do proprietário com a ovinocultura, ele nos relatou que a falta de incentivo financeiro, mercado consumidor, técnicos especializados e mão-de-obra qualificada, são os empecilhos que ainda devem ser superados na ovinocultura no estado do Tocantins. Atualmente ele é membro de uma associação de criadores de ovinos e faz parte de um grupo de trabalho, composto por diversas instituições públicas e privadas para alavancar a ovinocultura tocantinense. Este grupo está promovendo diversas ações no estado com o objetivo de capacitar técnicos, produtores e trabalhadores para a atividade, inclusive com possibilidade de se construir o primeiro frigorífico específico para abate de ovinos no estado.

6. CONCLUSÕES

A ovinocultura vem passando por processos de transformação, as informações compartilhadas contribuem com o entendimento da realidade desta atividade, servindo como subsídio as instituições que promovem seu fomento, permitindo uma melhora na organização da cadeia de produção para que os produtores sintam-se seguros e tenham sucesso em seus empreendimentos.

O caso de sucesso relatado mostrou que a dedicação e a perseverança na atividade, aliados a busca de conhecimento e introdução de inovações tecnológicas na propriedade são fundamentais para aperfeiçoar os sistemas de produção e melhorar a qualidade dos produtos advindos da ovinocultura, mas lembrando que cada propriedade tem uma realidade e as decisões devem atender esta particularidade.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao CNPq e IFTO pelo apoio financeiro e ao Sr. Carmélio Alcântara, proprietário da fazenda, por ter se disponibilizado a nos atender na realização deste trabalho.

REFERÊNCIAS

- AMARAL FILHO, J.; CAMPOS, K. C. Arranjo produtivo de ovinos e caprinos em Quixadá e Quixeramobim/CE. Programa de Financiamento de Bolsa de Mestrado Vinculadas a Pesquisa “Micros e pequenas empresas em arranjos produtivos locais no Brasil” SEBRAE, UFSC, NEITEC, FEPESE, 2004. Disponível em: www.ieufjrj.br/redesist, no dia 05 de março de 2015.
- ALVES, L. G. C.; OSÓRIO, J. C. S.; FERNANDES, A. R. M.; RICARDO, H. A.; CUNHA, C. M. Produção de carne ovina com foco no consumidor. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.10, n.18; p. 2399, 2014.
- ARGENTA, C.; RAMOS, T. J. F.; GOULARTE, J. L. L. A inovação como estratégia de produção e comercialização de carnes de ovinos: um estudo de caso na empresa divisa comércio de carnes LTDA. **XXXIII Encontro nacional de engenharia de produção: A Gestão dos Processos de Produção e as Parcerias Globais para o Desenvolvimento Sustentável dos Sistemas Produtivos**, Salvador, BA, Brasil, 08 a 11 de outubro de 2013.
- BICUDO, S. D.; RODELLO, L.; BITTENCOURT, R. F.; MONTEIRO, C. D.; CROCOMO, L. F.; FALLEIROS, M. B.; BISCARDE, C. E. A.; OLIVEIRA, T. M. Gargalos tecnológicos na reprodução assistida em ovinos: o estado da arte. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, n. 6, p. 167 - 181, 2009.
- CHAVES, R. Q.; MAGALHÃES, A. M.; BENEDETTI, O. I. S.; BLOS, A. L. F.; SILVA, T. N. Tomada de decisão e empreendedorismo rural: um caso da exploração comercial de ovinos de leite. **Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional**. v. 6, n. 3, p. 3-21, 2010.
- MACHADO FILHO, G. C.; SILVA, F. R. Benefícios sociais, econômicos e ambientais dos sistemas agroflorestais (SAFs) em pequenas propriedades rurais. **Inclusão Social**, Brasília, DF, v.6, n.1, p.219-225, 2012.
- MORAES, J. C. F.; SOUSA, C. J. H.; JAUME, C. M. Organização e gestão de um programa de controle da reprodução ovina com foco no mercado. **Revista Brasileira de Reprodução Animal**, v. 31, n. 2, p. 227 - 233, 2007.
- SILVA, A. R. P.; ALMEIDA, M. G. O agronegócio e o estado do Tocantins: o atual estágio de consolidação. **Caminhos de Geografia**. v. 8, n. 21, p. 28-45, 2007.
- SOBRINHO, A. G. S. Sistemas agrossilvipastoris na ovinocultura e integração com outras espécies animais. **Tecnologia & Ciência Agropecuária**, v.3, n.4, p.35-41, 2009.



TEIXEIRA, I. A. M.; GOMES, R. A.; CASTAGNINO, D. S.; FIGUEIREDO, F. O. M.; HÄRTER, C. J.; BIAGIOLI, B.; SILVA, S. P.; RIVERA, A. R. Inovações tecnológicas na caprinocultura. **Revista Brasileiro Saúde Produção Animal**, v.14, n.1, p.104-120, 2013.

ZUIN, L. F. S.; QUEIROZ, T. R. Agronegócios: gestão e inovação. São Paulo: Saraiva, 2010.